



Na teoria, 2014 terá 253 dias úteis. Na prática, por causa da Copa do Mundo, jogos do Brasil e possíveis pontos facultativos em cidades que receberão o evento podem complicar a agenda dos profissionais, que terão de encaixar em outro horário o tempo perdido na torcida. “Será necessário um excelente planejamento para não deixar as urgências tomarem conta”, diz Christian Barbosa, especialista em gestão do tempo, de São Paulo. Confira quanto tempo de trabalho será chutado para escanteio em 2014.

5 DIAS

É o total de dias de trabalho perdidos em empresas que optarem por dispensar os funcionários em dias de jogos da seleção brasileira caso o time de Felipão chegue à final. Só na primeira fase há três jogos do Brasil em dias úteis.

O QUE FAZER: É PROVÁVEL QUE A EMPRESA EXIJA QUE AS HORAS SEJAM COMPENSADAS. GERENCIE A AGENDA PARA REALIZAR ATIVIDADES ANTES E DEPOIS DESSE PERÍODO.

4H 30

É o mínimo de tempo perdido por quem for assistir às exibições de Neymar e cia. no trabalho (caso eles caiam na primeira fase). O caminho até a final prevê mais 3 horas, sem contar prorrogações e decisões por pênalti.

O QUE FAZER: EVITE REUNIÕES NESSE DIA. SE FOR INEVITÁVEL, MARQUE EM HORÁRIO PRÓXIMO AO JOGO PARA QUE OS PARTICIPANTES TENHAM PRESSA DE TERMINAR.

18 DIAS

É o total de dias de trabalho que podem ser afetados durante a Copa caso a opção corporativa seja liberar os funcionários não só em dias de jogo da seleção mas também nas datas em que ocorrerão partidas na cidade onde a empresa está sediada. A capital com mais jogos em dias úteis é São Paulo, com cinco. Manaus, Fortaleza e Cuiabá são as que vão ter menos jogos em dia útil, cada uma com dois.

O QUE FAZER: A EMOÇÃO DA DISPUTA ATRAPALHA A VOLTA AO BATENTE. SE FOR NECESSÁRIO TRABALHAR DE CASA NOS DIAS DE FOLGA, PROCURE INICIAR COM PEQUENOS AFAZERES, COMO RESPONDER AOS E-MAILS OU RETORNAR ÀS LIGAÇÕES. AOS POUCOS, VOCÊ CONSEGUIRÁ NORMALIZAR SEU RITMO.